

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - CPSI
Concurso Docente Edital 070/2013
(Aplicação: 07/04/2014)



LEIA ATENTAMENTE ÀS QUESTÕES E MARQUE O CARTÃO-RESPOSTA:

1

De acordo com Marcelo Lopes de Souza há uma concepção do planejamento caracterizada como a atividade de elaboração de planos de ordenamento espacial para a “cidade ideal”. Tipicamente, trata-se de planos nos quais se projeta a imagem desejada em um futuro menos ou mais remoto, funcionando o plano como um conjunto de diretrizes a serem seguidas e metas a serem perseguidas.

O planejamento ao qual a passagem do texto se refere é do tipo

- (a) físico territorial.
- (b) sistêmico.
- (c) racional.
- (d) regulatório.
- (e) estratégico.

2

Em planejamento e gestão urbanos, os tributos não interessam apenas por sua característica estritamente ligada ao seu potencial de arrecadação. Tão ou mais importante do que isso é, na verdade, a capacidade dos tributos permitirem que outros objetivos que não somente de arrecadação sejam perseguidos, seja pelo desestímulo de práticas que atentem contra o interesse coletivo, seja pela promoção de redistribuição indireta de renda, entre outras possibilidades.

A característica dos tributos, tratada no texto acima, se refere a

- (a) inconstitucionalidade.
- (b) extrafiscalidade.

- (c) função social da propriedade.
- (d) autonomia legislativa.
- (e) contribuição de melhoria.

3

O Estatuto da Cidade criou um instrumento que permite a criação de áreas adicionais de piso utilizável não apoiadas diretamente sobre o solo.

O instrumento referido acima é conhecido como

- (a) concessão ou outorga onerosa do direito de construir.
- (b) usucapião extraordinário.
- (c) coperação urbana consorciada.
- (d) transferência do direito de construir.
- (e) zoneamento funcionalista de uso do solo.

4

No Brasil se destacam as grandes ondas migratórias da região Nordeste para a região Centro-Sul do país. Sobre essa mobilidade populacional pode-se afirmar que:

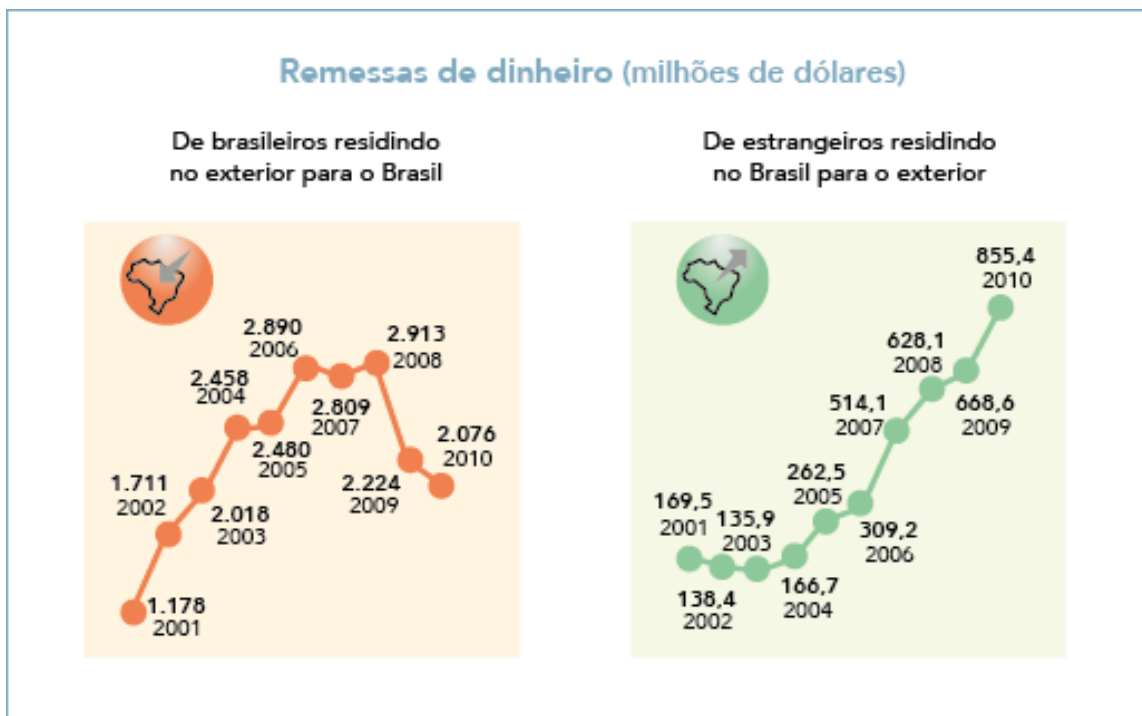
- (a) essa migração é reflexo da demanda por mão de obra qualificada nos segmentos industriais e de serviços que utilizam tecnologia de ponta, para assumir postos administrativos.
- (b) a ascensão econômica e social da população na sua região de origem promove o deslocamento em massa para o Centro-Sul.
- (c) esses migrantes sofrem com processo de segregação social e econômica, assumindo postos de trabalho de menor qualificação e remuneração, similar ao que ocorre com estrangeiros do Terceiro Mundo em países da Europa e EUA.

(d) os migrantes nordestinos de origem rural encontram a possibilidade de manter nas cidades do Centro-Sul o ritmo de trabalho ligado à natureza.

(e) as secas são calamidades naturais e socioeconômicas e têm como resultado imediato a transferência de populações da região Centro-Sul para o Nordeste.

5

Durante vários anos, a comunidade brasileira residindo no exterior foi comparativamente maior que a de estrangeiros residindo no Brasil. Os fluxos migratórios nacionais no período entre 2006 e 2010, no entanto, alteraram essa conjuntura, o que se reflete em remessas de dinheiro que entram e saem do país.

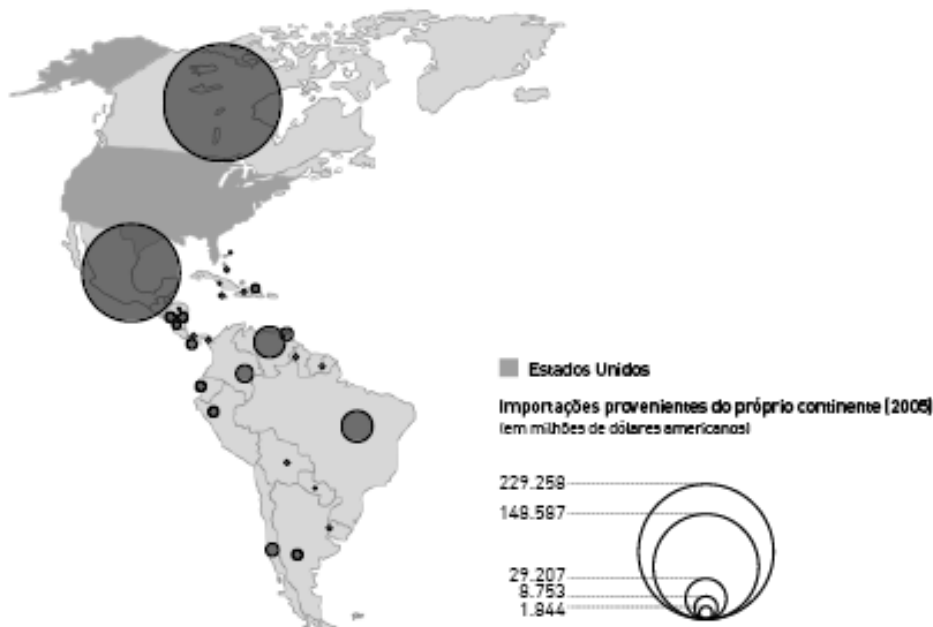


Essa mudança de conjuntura brasileira, no período indicado nos gráficos, tem como causa principal

- (a) a estagnação das operações cambiais.
- (b) a estabilidade do mercado de capitais.
- (c) a dinamização das atividades econômicas.
- (d) a redução do custo de vida.
- (e) o início da exploração do petróleo do pré-sal.

6

O comércio externo constitui um dos aspectos mais importantes da economia nacional em tempos de globalização. Observe, por exemplo, o mapa a seguir, que apresenta as importações dos E.U.A. provenientes do continente americano em 2005.



Adaptado de www.ladocumentationfrancaise.fr.

A principal explicação para o elevado valor do intercâmbio de mercadorias dos Estados Unidos com os seus dois principais parceiros no continente americano é a existência de

- (a) unidade monetária.
- (b) unidade linguística.
- (c) acordo comercial.
- (d) igualdade tributária.
- (e) interesse humanitário.

7

Entre 1992 e 1995, uma Guerra Civil mudou a história da Europa balcânica, criando um novo país independente - a Bósnia. É correto afirmar que a realidade sistêmica que gerou condições favoráveis a essa transformação histórica foi

- (a) a expansão e o aprofundamento do processo de integração regional.
- (b) a redistribuição de poder entre as potências tradicionais e os países emergentes, como China, Índia e Brasil.
- (c) o fim da Guerra Fria que criou condições para a emergência de forças nacionalistas e/ou separatistas em diversas partes do mundo. Um conjunto de mecanismos que garantia a ordem ou congelava conflitos se desestruturou.
- (d) as transformações econômicas da passagem de uma economia agrícola para uma economia da transformação.

- (e) o fim da Guerra Fria, que produziu novos conflitos na medida em que os Estados Unidos se voltaram para seus problemas internos e abandonaram seu papel hegemônico.

8

Ritter e Humboldt são considerados os fundadores da Geografia Moderna. Dão sequência ao pensamento de Kant, que buscava sistematizar a combinação do conhecimento no plano da natureza e da incorporação do homem no seu discurso.

Sobre a Geografia dos fundadores, como é conhecida essa fase inicial da Geografia Moderna, é correto afirmar que

- (a) para Ritter, o ponto de referência da Geografia passa a ser a corografia, que permite a elaboração do método comparativo, pois parte do recorte paisagístico que materializa o arranjo da superfície terrestre numa ordem de classificação taxonômica enquanto permite ao geógrafo organizar sua descrição.

- (b) em sua proposta Humboldt nega o método comparativo proposto por Ritter, ao demonstrar a impossibilidade de classificação da natureza e uma corografia das paisagens da superfície da Terra.
- (c) segundo Kant, seria impossível encontrar um ponto comum para pensar a natureza e pensar o homem, já que no primeiro caso se tratava de um domínio empírico e no outro de um domínio filosófico, cientificamente inconciliáveis.
- (d) sua ocorrência se verifica principalmente a partir do final da segunda metade do século XIX, quando a Geografia aparece marcada pelo antagonismo entre a necessidade de fragmentar-se, para estar em dia com o pensamento contemporâneo, e recuperar a integralidade, para manter a visão do mundo que tinha antes.
- (e) os postulados deterministas de Ratzel são extremamente importantes, principalmente por incorporarem o pensamento evolucionista de Darwin, o que confere à Geografia o caráter científico que buscava.

9

A Geografia brasileira interage com a Geografia mundial de diversas maneiras, às vezes repetindo mecanicamente, às vezes reagindo contrariamente às posturas apresentadas. Entretanto, de acordo com Ruy Moreira, é possível identificar duas formas, mais do que duas épocas, distintas na Geografia do Brasil, que podem assim ser caracterizadas:

- (a) uma, tradicional, representada pela divulgação das ideias clássicas entre nós; outra pragmática, identificada pela adoção de modelos e sistemas que surgem no período posterior aos anos 1950.
- (b) uma, informal, que aparece no pensamento dos viajantes, cronistas e naturalistas até os anos 1930; outra, formal, representada pelos geógrafos convidados a criar a Geografia universitária e dos institutos de pesquisa e seus seguidores.
- (c) uma, determinista, defensora do pensamento de Ratzel, baseado no espaço vital; outra possibilista, fundamentada em La Blache e seu modo de vida.
- (d) uma, Física, representada pelos estudos da natureza, incluindo o homem; outra, Humana, considerando os aspectos introduzidos pela percepção da paisagem.
- (e) uma, crítica, que assume os postulados do materialismo histórico e dialético; outra, radical, que identifica os problemas de uma sociedade dividida em classes.

10

Josué de Castro une o saber médico ao saber geográfico ao redor do problema essencial da alimentação, no Brasil e no mundo.

É correto afirmar que na obra *A Geografia da Fome*, Josué de Castro expõe as seguintes ideias:

- (a) existem cinco áreas de fome no Brasil, todas endêmicas, ou seja, áreas em que o estado de subnutrição é permanente.
- (b) na Amazônia o problema nutricional está fortemente relacionado à falta de atividade pecuária, haja vista que o solo possui grande riqueza mineral que se repete nas plantas cultivadas na região.
- (c) há uma forma coletiva e uma forma individual da fome, a primeira por seu caráter generalizado, a segunda por seu caráter de ocorrência local, permanente, ocasional ou cíclico. A primeira é a subnutrição. A segunda, a inanição.
- (d) o Centro-Oeste e o Sul também são áreas de fome, pois as carências mineral, proteica e vitamínica estão territorialmente disseminadas.
- (e) no sertão nordestino a fome é um flagelo permanente, mesmo nos tempos em que não há seca a dietética é muito carente e a alimentação é sempre desequilibrada.

11

No MERCOSUL, os níveis de produtividade na agropecuária, entre os países signatários do Tratado de Assunção, são muito diferenciados. No caso brasileiro isso afeta particularmente

- (a) o complexo agroindustrial da região Norte, responsável pela maior produção e beneficiamento de trigo.
- (b) as indústrias de bebidas (basicamente cervejas) e fumo, pois estas não são beneficiadas com isenção de impostos e vantagens de escala adquiridas no mercado nacional.
- (c) a estrutura produtiva da região Sul, área consolidada de produção de grão, couros e frutos.
- (d) as indústrias de consumo de bens não duráveis, as quais são mantidas pela paridade peso-dólar e pelos subsídios dados ao setor agropecuário.
- (e) as grandes empresas do complexo metal-mecânico, localizadas na região Nordeste, que passam a migrar para a Europa.

A Faixa de Fronteira resulta de um processo histórico que teve como base a preocupação do Estado com a garantia da soberania territorial desde os tempos da Colônia. Segundo a Lei 6.634/79, a faixa de fronteira é considerada área indispensável à segurança nacional e corresponde aos 150 km de extensão, paralelos à linha divisória terrestre do Brasil com dez países da América do Sul.

Em função da posição geográfica dos municípios em relação à linha de fronteira é possível separá-los em dois grandes grupos, os lindeiros e os não-lindeiros, que por sua vez se dividem em outros subgrupos. Pelotas/RS, segundo esta categorização, se classifica entre os municípios cuja(o)

- (a) território faz divisa com o país vizinho, mas cuja sede não se situa no limite internacional.
- (b) território faz divisa com o país vizinho, mas cuja sede está fora da Faixa de Fronteira.
- (c) território não está na Faixa de Fronteira.
- (d) sede e parte do território estão na Faixa de Fronteira.
- (e) sede está na linha de Fronteira, mas parte do território está fora da Faixa de Fronteira.

Sobre o conceito de cidade global expresso por Benko em seu livro economia, espaço e globalização na aurora do século XXI, pág. 71-72 é possível afirmar que

- (a) são as cidades que exercem funções de comando transnacionais e de alto nível, sendo portanto, os pontos físicos de ancoragem.
- (b) é um enfoque que procura conferir importância à função produtiva.
- (c) ele parte do conceito de que existem laços muito estreitos entre a rede mundial de empresas capitalistas e as médias e grandes cidades, extinguindo com a velha hierarquia urbana.
- (d) o conceito de cidade global termina com a existência de uma hierarquia funcional entre cidades no contexto da economia capitalista mundial e reconhecendo que qualquer cidade pode estar nesta situação.
- (e) aliando número de pessoas e capacidade de infraestrutura, a cidade global é aquela com maior capacidade produtiva na cadeia internacional.

A constituição de 1988, com as novas atribuições dadas ao município, torna a questão municipal um importante tema de discussão. Iná Elias de Castro, no seu livro Geografia e Política, pag.135-137, considera que esta escala

- (a) é uma escala política que, por eleger vereadores e prefeitos, torna a máquina pública e administrativa falsamente cara. Com isso os eleitos, por estarem próximos da população, contribuem para o desenvolvimento da cidadania e da democracia.
- (b) é uma escala política, que elege vereadores e prefeitos, tornando a máquina pública e administrativa cara, além de serem redutos de políticas clientelistas. Assim, devem ser olhados com reserva.
- (c) é lugar do aprendizado da cidadania e da democracia, do exercício do direito político e do acesso às políticas públicas. É uma escala que possibilita que o pequeno e pobre seja olhado de forma igual no sul e no nordeste.
- (d) tem um importante grau de autonomia, com atribuições e recursos próprios. É alvo de informações estatísticas e de recorte para análises setorializadas das atividades econômicas, das finanças e da sociedade.
- (e) é uma escala política, que elege vereadores e prefeitos, tornando a máquina pública e administrativa cara, além de serem redutos de políticas clientelistas. Mas é uma escala que possibilita que o pequeno e pobre seja olhado de forma igual no sul e no nordeste.

A problemática relativa aos termos delimitação, demarcação, limite e fronteira é analisada por André Roberto Martin, no seu livro "Fronteiras e Nações", pág. 47-49. Ele considera que:

- (a) para o demarcador um rio pode ser considerado um bom limite natural. Para o delimitador, entretanto, nem sempre, já que se o rio servir de eixo civilizatório, como o Nilo, ele agirá como elemento de integração e não de separação.
- (b) limite é uma linha, fronteira é uma faixa, que apesar de serem demarcadas podem ser habitadas.
- (c) limite é uma linha, fronteira é uma faixa, a divisa é o aspecto visível do limite e o marco o aspecto visível da fronteira. Todos podem ser habitados, salvo com especificações do Estado-Nação.

- (d) a designação dos limites é a demarcação. E para a fronteira é a delimitação.
- (e) a fronteira natural se apoia em obstáculos naturais que representam verdadeiras barreiras de contato e não precisam ser demarcadas ou delimitadas.

16

Realidade material e social, cujo conteúdo ultrapassa sua dimensão geométrica (estruturas materiais que servem de suporte para os fluxos materiais e imateriais, de um ponto a outro de uma área) para alcançar uma dimensão geográfica. É, a um só tempo, produto e circunstância social, suporte material e condição normativa da mobilidade espacial, traduzida analiticamente em termos de circulação e comunicação (RAFFESTIN, 1993).

Qual o conceito geográfico assim definido por Raffestin?

- (a) Lugar.
- (b) Região.
- (c) Paisagem.
- (d) Território.
- (e) Rede.

17

A crise econômica da Grécia causou preocupação em todo o Bloco Econômico, fazendo com que, em 2010, a União Europeia e o Fundo Monetário Internacional aprovassem uma ajuda bilionária. O bloco do qual atualmente a Grécia faz parte, em 1951, quando foi criado, se denominava

- (a) Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (Ceca).
- (b) Comunidade Europeia (CE).
- (c) União dos Países Europeus (UPE).
- (d) União Econômica Europeia (UEE).
- (e) Comunidade Econômica Europeia (CEE).

18

“O processo de globalização atual é muito superior em complexidade aos processos de internacionalização e transnacionalização, pois

representa uma tendência de união, difusão e/ou integração de todas as características que se tornaram cada vez mais dinâmicas nos últimos séculos, provocando uma crescente articulação e interdependência entre todas as sociedades nacionais”. Para confirmarmos essa situação temos as formações de Megablocos e Blocos Supranacionais e, com relação a eles, julgue os itens:

- I) A ALCA (Associação de Livre Comércio das Américas) tem por objetivo integrar as economias de todos os países pertencentes à América do Sul, América Central e América do Norte.
- II) Um dos objetivos da União Europeia é a unificação monetária, prontamente aceita por todos os países membros.
- III) O Brasil faz parte do maior bloco econômico da América do Sul, o Mercosul.
- IV) A União Europeia tem por objetivo eliminar as fronteiras físicas, barreiras fiscais e criar uma livre circulação de bens e serviços nos países membros.

Quais são verdadeiros?

- (a) Apenas os itens I e II.
- (b) Apenas os itens III e IV.
- (c) Apenas os itens II, III.
- (d) Apenas o item III.
- (e) Todos os itens.

19

Assinale o que caracteriza a fronteira brasileira contemporânea.

- (a) O Brasil não apresenta uma “boa” fronteira porque aqui a natureza não estabelece marcos para as atividades de um grupo humano.
- (b) O aumento da imigração ilegal desde a década de 1990, devido à crise econômica que assola os países vizinhos, fez com que o Brasil fechasse a fronteira aos trânsitos de pessoas.
- (c) Com a finalidade de defender seu território, o Brasil adota uma política nacionalista em relação aos países latino-americanos, desconsiderando a dinâmica externa.
- (d) A separação entre o Brasil e os países vizinhos gerou uma película invisível, mas intransponível, composta por discriminação, racismo, violência,

rancor, sofrimento e sedução mútua dos dois lados da fronteira.

- (e) A fronteira brasileira varia com a conjuntura, estabelecendo marcos para as atividades do grupo humano; não há boa ou má fronteira: a adjetivação dependerá da conjuntura.

20

“Forma de organização espaço-territorial com área contínua no qual grupos mais enraizados utilizam prioritariamente os recursos em limites relativamente bem demarcados.”

HAESBAERT, R. O mito da desterritorialização: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.p. 306-307.

O tipo de organização espaço-territorial acima caracterizado, Haesbaert denomina de

- (a) território em rede.
(b) território nacional.
(c) região homogênea.
(d) aglomerado de exclusão.
(e) território em zona.

21

O sistema territorial proposto por Claude Raffestin em “Por uma Geografia do Poder” considera

- (a) a sobreposição escalar espaço, lugar e paisagem.
(b) o alinhamento entre os proprietários de espaços.
(c) a determinação da propriedade sobre o território.
(d) a geografia dos trunfos culturais e suas articulações.
(e) a articulação de nós, tessituras e redes.

22

Segundo Iná Elias de Castro em seu livro a Geografia e Política, pag 93, pode-se afirmar que espaço político se refere

- (a) às instituições políticas, que por sua vez, são aquelas cujas decisões e ações, apoiadas por normas, leis e regulamentos, afetam amplamente diferentes instâncias da vida social.
(b) àquele que é circunscrito pelas ações das instituições políticas, que lhe conferem um limite, dentro do qual há efeitos identificáveis e mensuráveis.

- (c) às forças instituintes que são aquelas exercidas por atores sociais que se organizam para lutar pelas suas demandas não recorrendo às instituições políticas, agindo apenas na esfera local.
(d) às regras delimitadas e estratégias da política; é um espaço dos interesses e dos conflitos, da lei, do controle, mas sem coerção.
(e) àquele espaço circunscrito pelas ações das forças instituintes, que lhe conferem um limite global ou local, dentro do qual há efeitos identificáveis e mensuráveis.

23

Em busca de uma abordagem alternativa, não formalista, para identificação de escalas de análise de situações de planejamento e intervenções, Marcelo Lopes de Souza propõe uma classificação diferenciada.

Com base na classificação proposta pelo autor, é correto afirmar que

- (a) o nível ou escala nacional não é um recorte espacial “qualquer”, definido apenas em função de particularidades objetivas (como tipo de paisagem, economia predominante etc.), mas, em primeiro lugar, um espaço vivido, um lugar.
(b) a escala regional consiste em um agregado de dois ou mais países, correspondendo a um bloco político, ou econômico, ou econômico-político, ou ainda obedecendo a critérios de ordem histórico-cultural.
(c) o nível global está vinculado, via de regra, a especificidades no que tange às influências que modelaram e modelam a rede urbana e cada cidade individual: influências culturais, econômicas e políticas.
(d) a escala regional corresponde ao nível onde não é possível se ter uma vivência cotidiana da cidade como um todo, no sentido de uma experiência pessoal e direta, equivale a uma espécie de nível local ampliado.
(e) a escala local refere-se a recortes espaciais que, em graus variáveis de acordo com o seu tamanho, expressam a possibilidade de uma vivência pessoal intensa do espaço e a formação de identidades sócio-espaciais sobre a base dessa vivência.

24

A matriz geográfica francesa é comumente admitida como uma matriz originária da Geografia brasileira. Os primeiros geógrafos que fundaram

os cursos universitários em São Paulo e no Rio de Janeiro, como Pierre Monbeig, Pierre Deffontaines e Francis Ruellan, trouxeram consigo a escola de Vidal de La Blache, Jean Brunhes e Max Sorre, entre outros.

Sobre os geógrafos que constituíram a matriz originária da Geografia brasileira, é correto afirmar que

- (a) Paul Vidal de La Blache, autor de diversos livros, é mais conhecido por sua obra *Geografia Humana*, onde expõe seu conceito-chave ao qual chama de fatos essenciais, um modo de valorizar a paisagem.
- (b) Max Sorre é um geógrafo da academia, com um texto que exprime uma aparente neutralidade que irá instituir-se como modelo típico do professor universitário, já que foi chamado pelo governo francês para organizar a geografia na universidade francesa.
- (c) Paul Vidal de La Blache representa um marco na passagem das estruturas do pensamento, o elo de ligação entre os fundadores e os clássicos, usa o tema da técnica como um elemento chave da interpretação das paisagens e dos espaços na Geografia.
- (d) Pierre George tem como ponto de partida a Geomorfologia, que utiliza para evoluir na direção de integrar-se ao campo total do real em seu afã de entender o todo que envolve a relação do homem com o meio.
- (e) Elisée Reclus é um geógrafo da práxis, nascido em um ambiente protestante torna-se republicano e adere às ideias do anarquismo.

25

Milton Santos, em *A natureza do espaço – Técnica e tempo, Razão e emoção*, de 1996, retoma e reorienta um caminho teórico e metodológico que percorreu desde escritos dos anos 1970.

Na obra de Milton Santos, é correto afirmar que

- (a) o objeto sozinho já é tudo, possui em si sua própria definição, por isso, forma-conteúdo, independe do contexto de sua manifestação, já que é ele próprio portador da ideologia que o produziu.
- (b) o meio mecânico corresponde ao período em que a informação é a energia que move o espaço e forma o conteúdo das coisas, objetos e ações.
- (c) o meio técnico-científico-informacional corresponde ao período do surgimento da

revolução tecnológica, produzindo objetos cada vez mais dotados de parâmetros de racionalidade técnica.

- (d) o espaço é um sistema de objetos orientados para as ações em que a técnica é o elo de ligação. Os objetos espaciais expressam a intencionalidade contida na técnica que os produz e porta.
- (e) o meio natural é um todo de espaço tecnicamente desigual e combinado, em que um pedaço da técnica expressa uma técnica mais avançada do que outro.

26

Qual dessas afirmativas pode ser atribuída à Iná Elias de Castro, dentro do discutido em seu livro “Geografia e Política: território, escalas de ação e instituições”?

- (a) A escala de análise da Geografia Política deixou de ser, exclusivamente, a estatal e a global, incluindo questões relativas à cidadania, às diásporas e à exclusão.
- (b) Maquiavel, teórico do Estado absolutista do século XIII, e Ratzel, cuja obra foi desenvolvida durante o século XIX, podem ser considerados os pais da Geografia Política contemporânea.
- (c) Foi a institucionalização da Geografia pelas elites europeias que permitiu a centralização política característica do Estado territorial moderno.
- (d) Um território sempre expressa uma política do Estado-Nação.
- (e) Há uma guerra pós-colonial entre a flexibilidade e a rigidez burocrática estatal.

27

Segundo Raffestin no seu livro *Por uma geografia do poder*, pág. 19 a frase “Aquele que detém o World Islan (Europa, Ásia, África) comanda o mundo” é de autoria de

- (a) Ratzel.
- (b) Gottmann.
- (c) Mackinder.
- (d) Camille Vallaux.
- (e) Haushofer.

De acordo com Marcelo Lopes de Souza, a utilização de termos referidos ao processo de organização do espaço urbano depende dos distintos referenciais utilizados e dos diferentes tipos de atividades envolvidos. Assim, nos deparamos com pelo menos duas práticas, identificadas por dois termos distintos, cujos significados precisam ser elucidados.

Primeiro, uma que significa simular os desdobramentos de um processo, com o objetivo de melhor precaver-se contra prováveis problemas ou, inversamente com o fito de melhor tirar partido de prováveis benefícios.

Outra, que significa administrar uma situação dentro dos marcos dos recursos presentemente disponíveis e tendo em vista as necessidades imediatas.

Os termos que identificam cada uma das práticas referidas são, respectivamente

- (a) gestão e participação.
- (b) planejamento e prognóstico.
- (c) prognóstico e planejamento.
- (d) planejamento e gestão.
- (e) gestão e prognóstico.

Comentando sobre transformações na economia, George Benko, em seu livro *Economia, Espaço e Globalização na Aurora do Século XXI*, pág. 42, propõe um conceito para mundialização. Assinale a afirmativa que apresenta corretamente a conceituação do autor.

- (a) Designa o espaço de acumulação, tal qual ao fordismo, que se caracteriza por uma mobilidade do capital na forma de multinacionais, tendendo a uma existência nômade, de modos de dominação que põem em concorrência os assalariados, no seio, digamos assim, de uma imensa jornada de trabalho em escala planetária.
- (b) Designa o espaço de acumulação flexível, de tendência seletiva por países centrais, e pela estratégia de multinacionais com implantação de firmas em países semiperiféricos com modos de dominação que põem em concorrência os assalariados, no seio, digamos assim, de uma jornada de trabalho em escala planetária visando ócio.
- (c) Designa o espaço de acumulação flexível que se caracteriza por capital fixo em países centrais, e

pela integração flexível do capital de antigas estratégias de multinacionais e de modos de dominação que põem em concorrência os assalariados, no seio, digamos assim, de uma imensa jornada de trabalho em escala planetária.

- (d) Designa o espaço por uma hiper mobilidade do capital, tendendo a uma existência nômade, e pela integração flexível do capital de uma pluralidade irreduzível de estratégias de exploração e de modos de dominação que põem em concorrência os assalariados, no seio, digamos assim, de falsa redução da jornada de trabalho em função do desenvolvimento tecnológico.
- (e) Designa o espaço de acumulação flexível que se caracteriza por uma hiper mobilidade do capital, tendendo a uma existência nômade, e pela integração flexível do capital de uma pluralidade irreduzível de estratégias de exploração e de modos de dominação que põem em concorrência os assalariados, no seio, digamos assim, de uma imensa jornada de trabalho em escala planetária.

A estrutura desse sistema internacional de circulação alcançou tal grau de complexidade que ultrapassa o entendimento da maioria das pessoas. As fronteiras entre funções diferentes como as de bancos, serviços financeiros, corretoras, financiamento habitacional, crédito ao consumidor etc. tornaram-se cada vez mais porosas, ao mesmo tempo em que novas transações futuras de mercadorias, de ações, de moedas ou de dívidas surgiram em toda parte, introduzindo o tempo futuro no tempo presente de maneiras estupefacentes.

Adaptado de HARVEY, David. *O novo imperialismo*. São Paulo: Ed. Loyola, 2004.

O texto faz referência a características de um dos mais importantes aspectos do atual estágio do capitalismo. Dois fatores que contribuem para o fenômeno destacado pelo autor do fragmento estão apontados em:

- (a) desregulamentação dos mercados financeiros – disseminação das tecnologias da informação.
- (b) aumento da especulação financeira – maior eficiência das redes de transportes.
- (c) controle do Banco Mundial sobre o sistema financeiro – formação da União Monetária Mundial.
- (d) padronização dos horários de funcionamento dos centros financeiros – surgimento dos bancos globais.
- (e) mudanças climáticas globais - criação do Fundo Monetário Internacional.